
A PELE MORTA

APRESENTAÇÃO

A Pele Morta é um longa-metragem de ficção dirigido por Denise Moraes e Bruno Fatumbi Torres que acompanha uma viagem pelas fronteiras vivas e invisíveis da América Latina.

No centro da narrativa está Saulo, um jovem guarani-kaiowá, rapper que transforma em rima a memória e a luta de seu povo. Marcado pelo luto recente pela morte do irmão, ele aceita trabalhar para Justo, um caminhoneiro uruguaio que atravessa um momento de ruptura depois de ser despejado da oficina mecânica onde trabalhou durante décadas.

Juntos, eles partem pelas estradas do interior do Paraguai a bordo do velho caminhão “Nuestra América”, em busca de trabalho. No caminho, encontram Rosario, uma jovem paraguaia que carrega uma mochila e uma antiga carta da irmã, de quem não tem notícias há muito tempo.

A viagem transforma o caminhão em espaço de encontro entre três pessoas atravessadas por perdas, deslocamentos e desejos. Entre estradas e fronteiras, Saulo, Justo e Rosario constroem, aos poucos, uma convivência marcada pela solidariedade, pelo companheirismo e pela busca por aquilo que ainda os move.


BLACK
BULLS

A Pele Morta constrói uma narrativa atravessada pela diversidade linguística e cultural da América Latina. O filme percorre fronteiras geográficas e também aquelas que são invisíveis: as fronteiras do pertencimento, da memória, do luto e da identidade.

Como a pele morta que permanece como vestígio, o passado acompanha os personagens durante toda a viagem. Mas a estrada também aponta para a possibilidade de seguir adiante.



Sinopse

Em meio ao luto pela morte do irmão, Saulo, um jovem rapper guarani-kaiowá, já não vê mais sentido em cantar. Ele aceita trabalhar para Justo, um solitário caminhoneiro de origem uruguaia despejado da oficina mecânica que ocupou por décadas na fronteira brasileira. Em busca de fretes, os dois partem pelas estradas do interior do Paraguai a bordo do velho e resistente "Nuestra América". Quando finalmente conseguem serviço transportando uma mudança com destino ao Chaco, eles dão carona a Rosario, uma obstinada jovem paraguaia que leva consigo uma carta da irmã, de quem não tem notícias há muito tempo. A convivência entre os três enche de vida a boleia do caminhão, enquanto a viagem atravessa as fronteiras invisíveis de uma América Latina em movimento.

PERSONAGENS

Justo
Saulo
Rosario

Ficha Técnica

Ano: 2026
Duração: 82 minutos
Direção: Denise Moraes e Bruno Fatumbi Torres
Roteiro: Daniel Tavares
Produção: Solange Souza Lima Moraes - Sol Moraes
Produção Executiva: Tati Guimarães, Emerson Rodrigues e Solange Souza Lima Moraes - Sol Moraes
Direção de Fotografia: Antônio Luiz Mendes
Diretor de Arte: Carlo Spattuza
Direção de Som: Fernando Cavalcante
Direção de Produção: Marcela Costa Amanda Nascimento
Elenco Principal: César Troncoso, Luan Iturve, Ivana Gomez.
Atores Convidados: Hebe Duarte e Ever Enciso
Figurinista: Claudia Witener
Fotografia: Biel Gomes
Maquiagem: Ana Pieroni
Supervisão de Finalização: Dirceu Lustosa
Edição de Som: Carlos Gebara.
Produtores Associados: Fabiano Gullane, Caio Gullane e Eva Pereira.
Produtora: Araçá Filmes

Diretores

Denise Moraes é diretora e roteirista, formada em Cinema pela Université Paris VIII e com mestrado e doutorado pela Universidade de Brasília. Bruno Fatumbi Torres é cineasta, ator, produtor e ambientalista, com mais de 50 prêmios individuais. Em “A Pele Morta”, os irmãos assinam juntos a direção, neste filme em homenagem ao pai cineasta Geraldo Moraes.



Borboletas
Filmes

Distribuição
borboletasfilmes@gmail.com